



ÁREA TEMÁTICA

Educação Básica;

## UMA VIAGEM PELO FUNDO DO MAR: DESCOBRINDO O PLANETA ÁGUA E A CULTURA OCEÂNICA

Fernanda da Silva de Souza Nascimento<sup>1</sup>; Pesquisador (PQ), [fernandassouzaedu@gmail.com](mailto:fernandassouzaedu@gmail.com)

<sup>1</sup> Prefeitura do Rio de Janeiro - SME-RJ

Palavras-Chave: Educação ambiental. Cultura oceânica. Sustentabilidade.

### Introdução

A vida marinha é tema abordado desde o período das Grandes Navegações, também conhecido como Expansão Marítima, iniciado no século XV e estendido ao século XVI. A partir desse contexto, os oceanos tornaram-se objeto de estudo e exploração. Diante dos impactos ambientais que afetam os ecossistemas marinhos, a Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU) aprovou, em 2015, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, que estabelece 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a serem alcançados entre 2021 e 2030.

Entre eles, destaca-se o ODS 14 – “Vida na Água”, que busca conservar e promover o uso sustentável dos oceanos, mares e recursos marinhos (BRASIL, 2021).

Frente a esse cenário, surgiu a necessidade de aproximar as crianças do tema de forma acessível e prazerosa. Assim, o projeto “Viagem pelo Fundo do Mar” teve como objetivo: conscientizar sobre o meio ambiente, destacando a preservação da vida marinha.

### Metodologia

A divulgação científica tem se consolidado como uma importante estratégia de aproximação entre a sociedade e o conhecimento científico, contribuindo para a democratização da ciência (MATTA; ROCHA, 2017; NODARI et al., 2021; LEMES et al., 2021). O projeto adotou uma abordagem interdisciplinar e lúdica, envolvendo crianças da Educação Infantil, com idade média de cinco anos. As atividades buscaram integrar o conhecimento científico à vivência prática, conforme Severino (2015), que afirma que “a pesquisa constitui um processo permanente de construção do conhecimento, articulando teoria e prática de modo reflexivo e criativo”. As ações incluíram rodas de conversa, exibição de vídeos sobre a cultura oceânica, contação de histórias, pesquisas com imagens e vídeos educativos, além da criação de um aquário com materiais recicláveis, cartazes, músicas e experimentos com

água e sal. A proposta favoreceu o aprendizado, a criatividade e o protagonismo infantil, conforme Freire (2018), ao destacar que a prática educativa deve desenvolver uma compreensão crítica e transformadora da realidade.

### Resultados e discussão

Os resultados foram extremamente positivos. As crianças demonstraram grande entusiasmo, curiosidade e envolvimento em todas as etapas.

A educação ambiental constitui um processo fundamental que busca desenvolver nos indivíduos conhecimentos, sensibilização, consciência crítica e habilidades voltadas para as questões socioambientais. Esse processo tem como finalidade estimular a motivação e o engajamento dos cidadãos, influenciando suas atitudes e incentivando práticas que contribuam para a construção de transformações ambientais positivas (BARRADAS, 2020).

Conclui-se que o projeto proporcionou uma **aprendizagem significativa**, unindo fantasia, descoberta e consciência ambiental. Mais do que conhecer o oceano, as crianças compreenderam que **cuidar da água é cuidar da vida**, tornando-se multiplicadoras de atitudes sustentáveis em seu território.

### Referências

- BARRADAS, A. *Educação Ambiental e Sustentabilidade*. São Paulo: Cortez, 2020.
- BRASIL. *Agenda 2030: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*. Brasília: MMA, 2021. Disponível em: <https://odsbrasil.gov.br/relatorio/sintese> Acesso em: 7 nov. 2025.
- MATTA, M.; ROCHA, H.; NODARI, E.; LEMES, L. *Divulgação científica e sociedade*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2015.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 65. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.